

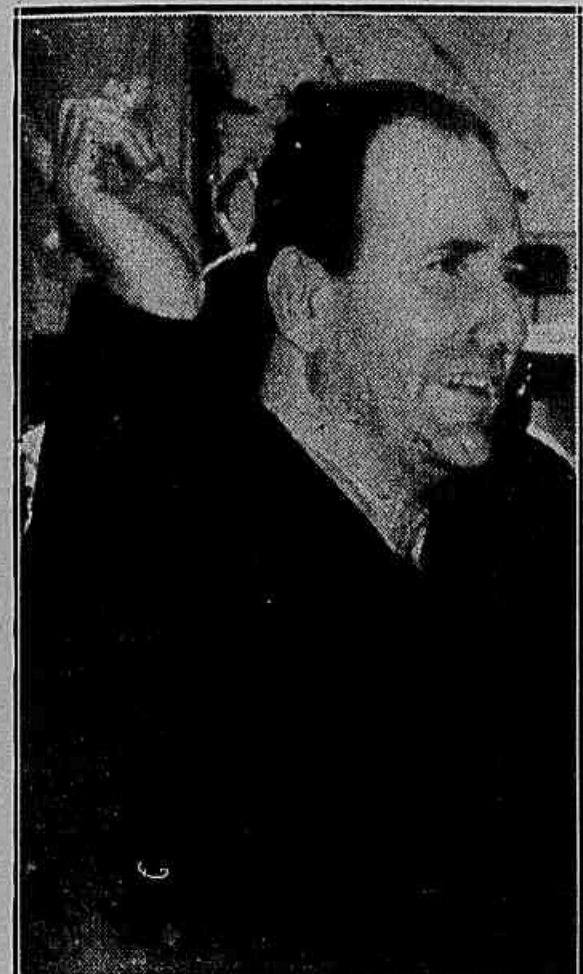
## A "GUERRA RELAMPAÇO" PODERÁ VERIFICAR-SE, MAS COM RESULTADOS OPPOSTOS AOS QUE A ALEMANHA ESPERA

Logo ás primeiras semanas experimentaríamos as potencias do eixo grandes decepções, dada a falta de materias primas e a sua fraqueza financeira, que não lhes permitiria proseguir na luta

(DO GENERAL SIKORSKI, EX-PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS DA POLONIA)

Com o cair da noite as probabilidades de salvamento foram desaparecendo

Diminuem as esperanças de salvar os restantes tripulantes do submarino "Thetis"



O tenente O. F. Naquin, comandante do "Squalus", quando recolhido no guarda-costas "Harriet Lane", em Portsmouth, no dia 25 do mês passado. (Serviço especial da A.G.N.E. para o "Correio da Manhã", por via aérea)

Birkenhead, 2 (U. P.) — Em meio de uma dramática expectativa, foram iniciados na madrugada de hoje, os trabalhos de salvamento da tripulação do submarino Thetis, afundado no Mar da Irlanda, embocadura do rio Jersey. Até as ultimas horas da tarde, entretanto, só se havia conseguido salvar o comandante, um oficial e dois marinheiros, em virtude da maré alta e da posição em que se achava o submarino.

Não se desvaneceram as esperanças de salvar os demais tripulantes, em numero de 84, os quais, segundo um comunicado official, se encontram com vida.

Após o fim, teve-se de abandonar a idea de abrir um rasgo na água, que se achava fora da zona, porque o submarino voltou a ser coberto pela maré alta.

Hontem, apenas se teve a certeza de que o submarino havia sofrido algum dano, pelo facto de não ter regressado à base dentro do horario, o almirantado ordenou que se buscassem a sua procura, varias unidades navas e avies.

Colaboraram no trabalho, innumeras embarcações de pesca que, durante a noite, percorreram em todo sentido, a zona em que o Thetis estivera realizando exercicios.

O cruzador Brazen comunicou ter encontrado o submarino em terra a costa britânica do Mar da Irlanda e da cidade de Birkenhead.

Entre as embarcações que se dirigiram para o local do desastre, a procura do submarino, acham-se o navio de salvamento Vigilante, tres destroyers do tipo Tribal, além de outros destroyers e barcos de varios tipos.

O submarino estava no local indicado, submerso a uma quarenta metros de profundidade, com a popa submersa seis metros acima da superficie. A causa de não ter sido descoberto antes foi a maré alta que o havia coberto totalmente até pela madrugada, quando a maré começou a baixar.

O navio de salvamento Vigilante enviou uma mensagem radiographica, esta tarde, ás autoridades navas.

O submarino se achava em um triangulo marcado. Inclinaram-se os trabalhos de salvamento. Auxiliados pelo bom tempo, na manhã de hoje, os escaphandistas do dia, centenas de pequenas barcas, subiram ás elevações de lancha, de presença, de lancha, nos trabalhos de salvamento, só evoluíram, entretanto, ás evoluções dos avies.

Durante longas horas os escaphandistas continuaram a descer por turnos, para estudar a forma pela qual os tripulantes poderiam ser salvos.

A esta altura dos trabalhos, porém, os tripulantes do Thetis se haviam recusado a utilizar o apparelho Davis de salvamento, porque de cada vez que se applicava deixava entrar água no

### Acredita-se que a resposta sovietica já foi entregue

MOSCOU, 2 (Havas) — Os embaixadores da Grã Bretanha e da França estiveram hoje, ás 5 horas da tarde, no Kremlin a convite do sr. Molotov. Acredita-se que o commissario do povo para os Negocios Estrangeiros tenha feito entrega da resposta sovietica ás ultimas pro postas franco-britannicas.

### AFIM DE CONCLUIR UMA ALIANÇA COM A ALEMANHA

A Hespanha teria repellido claramente uma proposta nesse sentido —

Londres, 2 (De Pierre Maillet, da Agência Havas) — Segundo informações chegadas a esta capital, o governo hespanhol recentemente interpellado com insistencia, afim de concluir uma aliança com a Alemanha, tendo repellido claramente uma proposta nesse sentido.

Após esse fracasso, o marechal Goering, segundo essas informações, tentou sem sucesso ser recebido na Hespanha. Negociações foram tentadas por via diplomática, mas o general Franco teria respondido que seu governo mantém relações amistosas com a Alemanha e que está satisfeito com a declaração reciproca assinada entre os dois países nos ultimos dias de março ultimo.

Assim a attitudo do governo hespanhol indica que o general Franco pretende conservar liberdade de acção em face das dificuldades economicas que soffre a Hespanha. A situação económica do país após a guerra civil é bastante grave e não permite, segundo se observa, uma aliança com as potencias totalitárias como o Reich e a Italia, também em situação económica e financeira pouco favorável.

Apesar do discurso recente do general Franco afirmando que a Hespanha não cedera a nenhuma pressão, os circulos politicos de Londres acreditam que a situação de perigosa neutralidade do governo inglês durante o conflito permitiria uma aproximação entre os dois países.

Atualmente, as relações entre a Hespanha e a Inglaterra melhoraram se bem que as dificuldades existentes entre Paris e Madrid sejam de natureza a influir sobre as relações entre Londres e Madrid.

Desde já, segundo as informações que aqui se tem, a impressão é que em caso de guerra seria difícil para a Hespanha abandonar a neutralidade e seguir em uma aventura de guerra a Alemanha e a Italia.

Não se ignora que os elementos phalangistas são naturalmente inclinados a admitir o regime autoritario, mas as informações aqui chegadas sobre o estado de opinião do povo hespanhol, o descontentamento latente provocado pelas dificuldades economicas e as divindades inevitáveis que se seguem a guerra civil, cujas feridas ainda não estão cicatrizadas, permitem esperar que a tendência aventureira do partido de Joven não prevalecerá, e que o logar aos conselhos de moderação.

A questão das relações com a Hespanha faz objecto de exame particularmente especial dos serviços diplomaticos e comintais da Inglaterra, e se melhoraram as relações franco-hespanholas, a acção diplomatica inglesa até então discreta, se accentuará sensivelmente para favorecer a aproximação das trocas economicas com a Hespanha e consequentemente a aproximação dos dois países.

A esse respeito a aliança portuguesa é a base da política da Inglaterra aproveitará quando julgar azado o momento.

As dificuldades resolveram que se aguardasse a baixa da maré da noite, afim de proseguir com as operações de salvamento.

Com o cair da noite, as probabilidades de salvamento foram desaparecendo.

Às 9.55 horas da noite, o almirantado expediu o seguinte comunicado:

"O almirantado lastima declarar que está diminuindo as esperanças de salvar outras vidas.

A popa do Thetis não reapareceu, como se esperava, quando a maré baixou, ás 9 horas da tarde. Fazem-se agora tentativas para erguer a popa, por meio de pontões."

### O SCENARIO DE TRAGEDIA DO LOCAL DO AFUNDAMENTO

Londres, 2 (Havas) — Foram collocados tubos de ar comprimido ligados á popa do Thetis afim de evitar que o navio possa mudar de posição com o movimento da maré.

Dois dos naufragos que conseguiram ser salvos ás 9.50 informaram que o resto da equipagem estava se preparando para utilizar os apparelhos de salvamento. As tentativas para abrir um rombo no costado do submarino tiveram de ser abandonadas até que a maré baixasse, o que se espera ás 7 horas da noite. Em consequência da forte corrente, o submarino

### NO DOMINIO DOS ARES, COMO NOS OUTROS, A SUPERIORIDADE DAS DEMOCRACIAS SOBRE AS POTENCIAS DO EIXO É EVIDENTE, DECLARA O GENERAL SIKORSKI

Varsovia, 2 (Havas) — A aliança entre a Italia e a Alemanha apressou a união do mundo inteiro contra o Reich e permitiu ás democracias occidentales de entrarem em entendimentos com a URSS, apesar de certos obstaculos que ainda não foram afastados — assim se exprime o general Sikorski em um estudo que publica no órgão nacionalista "Kurier Warszawski" sobre o potencial militar e economico dos países do eixo.

O ex-presidente do Conselho de Ministros declara que as esperanças germanicas, quanto a um possível dissidio entre a França e a Inglaterra se dissiparam e prosegue:

"Constitue-se assim uma grande força pacifica que afastará do mundo o complexo que ora o abala, por culpa da Alemanha."

— Deverá esse afastamento verificar-se pelo recurso ás armas, indaga o general polonês, que acrescenta:

— Parece que infelizmente

assim será, muito embora a constituição desse bloco pacifico diminua as possibilidades de guerra.

Salienta que os dictadores foram "demasiado longe e só recuaram ante a ameaça da força ou na certeza da derrota", e estuda as duas muralhas que se erguem de cada lado do Reno: a linha Siegfried e a linha Maginot.

— Ainda que o engenheiro Todt seja um notavel tecnico — prosegue o general Sikorski — faltou-lhe dinheiro, material e tempo. Os alemães não puderam erguer em dois anos aquilo a que os francezes consagraram quinze. As fortificações construídas pela Alemanha na Prussia Oriental são bem mais solidas que a linha Siegfried e as que levanta actualmente, na Silesia, ao longo da fronteira com a Polonia, estão longe de se achar concluídas.

Analisando os effectivos do exercito germanico, o general polonês põe em relevo as dificuldades provenientes da escassez de quadros, da falta de treino, das modificações successivas dos armamentos e da penuria de materias primas.

— Possui a Alemanha — declara o militar polonês — 4.500 avies de 1.ª linha e 2.000 de bombardeio, mas produz apenas 1.200.000 toneladas de combustivel annualmente quando, em caso de conflicto, precisaria de 20.000.000.

Finalizando o seu estudo o general Sikorski pondera:

"No dominio dos ares como nos outros, a superioridade das democracias sobre o eixo é evidente. Se a guerra devesse estalar seria de curta duração. Já ás primeiras semanas experimentaríamos as potencias do eixo grandes decepções, dada a falta de materias primas e a sua fraqueza financeira, que não lhes permitiria proseguir na luta. A "guerra relampago" poderia verificar-se, mas com resultados oppostos aos que a Alemanha espera."

### DEVEM DAR-SE CONTA DE QUE SERIA UM SUICIDIO DECLARAR GUERRA A FRANÇA

Declara o general Henri Giraud, comandante da linha Maginot

Paris, 2 (U. P.) — O general Henri Giraud, governador militar de Metz e comandante do 6.º corpo do exercito e do sector de Metz da linha Maginot, recebeu ordem de apresentar-se hoje nesta capital com o fim de incorporar-se ao Conselho Supremo, cuja reunião se realiza amanhã.

O general Giraud que derrotou e capturou a Ab-del Krim em Marrocos no anno de 1925, sendo fim a guerra do Rif, tem sido considerado, por muitos observadores, como o possível successor do general Gamelin, se este se reformar no anno proximo.

A carreira ascendente do general Giraud foi rapida e devida em grande parte ao heroismo em campanha.

Estudou na Academia de Saint Cyr, tendo sido capitão de Zúavos no começo da guerra. Perido e feito prisioneiro pelos alemães, foi libertado pelo exercito francês depois de permanecer por trás da linha alemã como cavalleiro, o que lhe permitiu conhecer a organização alemã.

Mais tarde o seu batalhão se apoderou do forte de Mal Maison, comandando depois uma divisão mouro, ás ordens do general Maginot, durante o resto da guerra.

A última declaração que o general Giraud fez, ao sair de Metz, foi uma advertencia aos dictadores para que não procurassem forçar a linha Maginot.

"A Alemanha e a Italia — disse — devem dar-se conta de que seria um suicidio declarar guerra a França. Digo isto porque conheço a força do nosso exercito. Não temiam a menor possibilidade de passar pelas fortificações da Belgica e Basília."

Os avies inimigos poderiam entrar, mas não conquistariam territórios."

Esteve em Berlim o alto commissario da S. D. N. em Dantzig

Berlim, 2 (U. P.) — O alto commissario da Sociedade das Nações em Dantzig, sr. Karl J. Burckhardt, esteve hoje nesta cidade, afim de conferenciar com os funcionarios da Wilhelmstrasse.

Sua presença nesta capital resultou immediatamente das verões de que existe um projecto para mediar a questão tuteo-polonesa sobre Dantzig e o corredor polonês.

Contudo, os circulos officiaes desmentiram categoricamente taes noticias, declarando-se que a chegada do sr. Burckhardt e suas conferencias com os dirigentes nazistas tinham por objectivo, sómente, "obter informações" sobre a situação geral.

Sob o patrocínio do governo francez realizar-se-á brevemente em Paris um congresso de que participarão crentes de todas as confissões, inclusive numerosos catholicos, a título individual, naturalmente. Chistãos, muçulmanos, brahmanistas e budhistas de todas as nunces estarão representados nessa reunião afim de proclamar o anelo de os animar: o de defender os direitos da personalidade humana, hoje brutalmente negados ou espielhados por certas idolatrias politicas. Em torno de tão elevado objectivo essas fiéis das religiões universaes irão trocar idéas de acordo sobre os meios mais proprios para tornar realmente efficaz a sua cooperação.

Pelos organizadores do referido congresso foi lançado um appello muito significativo ás consciencias livres de todos os países. "Chegou a hora — disse o documento — do appello para os grandes labor espirituais que podem ainda sustar o mundo no declive fatal e conelar a união de homens de boa vontade. Nada é, com effeito, mais capaz de o religião de congregar os homens numa obra que vise acima de tudo a estima e o respeito mutuos."

Em terra, a heroína do dia é a esposa do commandante do "Thetis", a senhora Bolus, que em meio á angustia da noite passada, não cessou de consolar e reconfortar as esposas dos membros da tripulação que choravam e se lamentavam.

TERIA MORRIDO AO TENTAR SAIR DO SUBMARINO

Londres, 2 (Havas) — Apesar de se estar nesta capital, sem noticias precisas sobre as ultimas operações de salvamento do "Thetis", accentua-se nos circulos technicos que não é possível renovar o ar no interior do submarino sem fazer ao mesmo

(Continúa na ultima pag.)

### A IMPRENSA BRITANNICA PERDEU UM POUCO DO SEU OPTIMISMO

As dificuldades resultam da forma como deve ser organizada a resistencia á aggressão

Londres, 2 (Havas) — A imprensa britannica retrocedeu um pouco do seu grande optimismo e as jornadas que chegaram ao ponto de prever que o accordo anglo-franco-sovietico seria concluido esta semana já não acreditam que isso se possa dar senão daqui a duas ou tres semanas.

Não se duvida — entendase bem — do exito das negociações. Salienta-se que as dificuldades resultam, sobretudo, da forma como deve ser organizada a resistencia á aggressão e não do fundo do problema.

Varios jornaes encaram o estabelecimento de contactos pessoais por meio da visita de um membro do governo britannico a Moscou. O "Daily Express" cita os nomes dos srs. Halifax e Butler, e o "Daily Mail" igualmente, acrescentando que era possível que já estivessem a caminho e que o sr. Bonnet talvez tornasse parte nas negociações.

Por sua vez o "Times" consagra um longo artigo á questão, constatao finalmente a simplicidade do fundo das suggestões franco-britannicas e soviéticas. 2.º conclusões:

"Em resumo, a repugnancia dos soviets em aceitar as propostas britannicas parece provir de tres objectivos principais: em primeiro lugar, de não "marchar", innato nos russos; depois o receio de um ataque ás fronteiras de nordeste da Finlândia, Estónia e Letónia; e, finalmente, a desconfiança suscitada pelo reforço ao "covenant" das propostas franco-britannicas. Sobre este ponto o governo de Moscou já foi avisado de que a referência ao sr. Gamelin aos princípios da Sociedade das Nações."

EM TOKIO, COMMENTA-SE COM PRUDENCIA O DISCURSO DO SR. MOLOTOFF

Tokio, 2 (De Robert Gullian, da Agência Havas) — Em com prudencia que se commenta o discurso do sr. Molotov. Segundo se diz aqui ainda é cedo para se alegrar e para se acreditar em um fracasso definitivo da aproximação anglo-russa.

Os circulos officiaes recusam fazer qualquer commentario, limitando-se a declarar que o discurso "é pouco interessante" e que os calculos mais seguros, a União das Republicas Sovieticas da Russia tem 114 submarinos já construídos ou quasi terminados, 3 couraçados e 66.098 toneladas de cruzadores.

Os algarismos officiaes indicam que a Grã Bretanha se adentrou nos Estados Unidos no volume de seu programma naval. A primeira tem 422 navios construídos, nos estaleiros ou autorizados e com os respectivos creditos abertos, no total de 2.038.653 toneladas em comparação com 432 navios com 1.628.615 toneladas da Marinha Americana. A França possui 228 unidades com 995.970 toneladas.

A Italia dispõe de 308 navios de guerra com 376.366 toneladas e a Alemanha, 196 barcos, com 486.263 toneladas.

A formação militar da mocidade alemã

Berlim, 2 (De Geraud Jouve, da Agência Havas) — As escolas alemães devem ser a primeira de gradação a formação militar da mocidade.

O recente accordo realizado recentemente entre a organização dos professores germanicos e o commando supremo do exercito quer trabalhar escolar, da educação dentro do espirito militar.

"A Correspondencia Nacional Socialista" que expõe os princípios dessa educação afirma que a escola deve formar o soldado interiormente antes de sua chegado á fronteira.

O espirito militar não é objecto de um ensino particular mas deve penetrar em todas as materias de curso e tornar-se um "poderoso quindro perpetuo de qualquer trabalho escolar" ao lado do sport que desenvolve as qualidades físicas, da historia com as narrações dos feitos dos heroes germanicos de Wiltkild a Hitler, passando por Blomack. Na geographia, o ensino gira em torno da situação militar e das questões de defesa aerea, do solo colonizado pelos alemães, e das colonias.

O ensino da lingua nacional deve permittir accentuar a "fidelidade germanica de accordo com as legendas e poemas". Os alumnos aprenderão hymnos militares que cantarão durante as formaturas e a gymastica.

O calculo permittirá que o alumno trave conhecimento com o poder militar e economico da Alemanha e a phisica ensinará a elaboração de relatórios pequenos, com lições theoricas sobre o tiro.

As diversas disciplinas escolares fornecerão temas de consideração sobre a natalidade, a raça, os phenomenos, a população a hygiene escolar, a hereditariedade.

"Todos os alemães, particularmente os antigos soldados — conclue o jornal — se alegrarão ao ver que o exercito nunca foi tão apoiado como hoje pelo povo inteiro e que a educação da nossa mocidade deve ter como resultado o geral e preparo do futuro soldado."

## 38º ANNIVERSARIO

— DO —

## Correio da Manhã

Como nos annos anteriores, o "Correio da Manhã", comemorando seu 38.º anniversario, fará circular edições especiais nos dias 15, 16 e 17 deste mez

Essas edições conterão farta materia editorial, literaria e noticiosa, que estendida por tres dias será deessarte tanto mais attraente nas parcelas da sua amplitude, e tornará de certo a sua publicação summamente apazivel aos nossos numerosos leitores do paiz inteiro. Visamos tambem, dividindo a materia remunerada em tres edições, fazer uma distribuição mais completa e tambem mais integralmente efficaz para os nossos annunciantes, assim nos empenhando em corresponder, com a nossa solicitude, á constancia, até hoje sem quebra, da sua procura.

no se inclinou para trás e está com o rosto voltado para o mar.

Nada está mais longe de um scenario de tragedia que a scena que se desenrola no local onde naufragou hontem o Thetis, unidade de 1.600 toneladas e que custou 350.000 libras. Sobre um mar muito calmo e sob um sol forte, cujos raios se espelham nas aguas, cerca de vinte navios ali estão: destroyers, cruzadores, rebocadores pequenos e negros puzando pontos massivos aguçados os apparelhos de salvamento, formam um circulo em cujo centro emerge uma ponta escura cercada de espuma, tendo a uma baía: é a popa affilada do Thetis, com o leme á mostra.

Sem cessar canoas a remo vão e vêm entre esse ponto e os navios que o cercam. E' difficil saber exactamente o que essa nave está fazendo. Até essa hora os navios encarregados de fazer flutuar o submarino não entraram em acção. A proxima tentativa deve ser cortar o casco do "Thetis" quando a maré descer. De vez em quando um bote se aproxima do submarino e pôde se ver a silhueta dos seus occupants examinando o casco do "Thetis".

As actividades dos navios de salvamento, a escuridão dos estaleiros e a falta de noticias aversavam a angustia geral. Mas desde o momento em que se soube que quatro homens haviam sido salvos, lagrimas de alegria saltaram de muitos olhos e a esperança substituiu a inquietação primitiva. Ao meio dia, quasi com alegria, todos esperavam conversando sobre os trabalhos de salvamento e fazendo prognosticos.

Entretanto, depois que mais nenhum tripulante conseguiu sair do "Thetis" com o auxilio dos apparelhos Davis, o sorriso desappareceu dos labios de todos e os olhos não deixavam de consultar os relógios, na contagem dos minutos infidaveis.

Com effeito ha varias horas são raras as noticias e muito luctuosas. Por volta de uma hora e trinta minutos da madrugada, todos agora fazem votos ardentes para que sejam coroados de exito os esforços em prol das tentativas destinadas a introduzir no interior do "Thetis".

Como já foi noticiado ás 6 horas e 30 minutos o "Ved" seguiu para o local levando a bordo uma turma de operarios especializados munidos de perfuradores oxydricos. A partida do "Ved" foi saudada com votos de successo. Os operarios sorriam para os que esperavam, com optimismo.

Em terra, a heroína do dia é a esposa do commandante do "Thetis", a senhora Bolus, que em meio á angustia da noite passada, não cessou de consolar e reconfortar as esposas dos membros da tripulação que choravam e se lamentavam.

TERIA MORRIDO AO TENTAR SAIR DO SUBMARINO

Londres, 2 (Havas) — Apesar de se estar nesta capital, sem noticias precisas sobre as ultimas operações de salvamento do "Thetis", accentua-se nos circulos technicos que não é possível renovar o ar no interior do submarino sem fazer ao mesmo

(Continúa na ultima pag.)



## U

AS

or-  
 ia-  
 ia  
 ti-  
 ti-  
 et-  
 ria  
 ois  
 ria  
 nta  
 rri-  
 em  
 cu.  
 e a  
 mar  
 in  
 an-  
 au-  
 na-  
 fa-  
 lista  
 a  
 rvi-  
 pa-  
 an  
 odo  
 ori-

lila  
 arer,  
 por  
 na-  
  
 M  
  
 Jr.,  
 res)  
 aldas  
 qu  
 aver-  
 dole  
 ncripe  
 M. e  
 nre-  
 comi-  
  
 mer-  
 erro,  
 para  
 andes  
 peca

comi-	n
corde	co
vo de	lh
beor-	ve
urção	
vice-	de
	ra
titual-	de
as fo-	tr
as dia-	

a, em  
 nancia  
 nista  
 a fir-  
 produ-  
 grado  
 nartios  
 (g.)  
  
 hã  
  
 desta  
 te es-  
 cozes  
 to de  
 chado,  
 quare  
 qual-

agen-  
inte-  
serie  
liqui-  
contas  
e an-

ang.  
 etta  
 s mul-  
 panti.  
 rina  
 mossa  
 o  
 o  
 mente.  
 PHADO

Minas  
 to.  
 sud.  
 ar 91  
 to.  
 91

ito.  
ANTOI  
ito.  
DOE  
VAN  
a

ALLO  
Alvarez  
GODON  
JASON  
TODON  
BODON  
KIM

refers to  
Quar #  
s. Ponce  
y. Green  
ire. 81/11

42-3887  
42-3198  
42-3198  
42-1586  
42-3776  
42-1586  
42-1687  
42-3788  
22-4182  
22-4122  
22-4182









[illegible]















**THEATRO MUNICIPAL**  
GRANDE COMPANHIA ITALIANA

**MARIA MELATO**  
com CARNABUCI — SABBATINI CALABRESE  
EMPRESA N. YOGIA NI

HOJE — ÀS 21 HORAS — HOJE  
2.ª de Assinatura

**LA SACRA FIAMMA**  
W. Sommeret Maugham  
Impeccável apresentação.

AMANHÃ — ÀS 15 HORAS — AMANHÃ  
VESPERTAL

**LA MARCIA NUZIALE**  
Henri Bataille

Peltronas, 208 — Prima e o Camarote, 1008 — Balões Nobres, 128 — Balões, 128 — Galerias, 58 e mais o sellos

SEGUNDA-FEIRA — 3.ª DE ASSIGNATURA

**HOJE E AMANHÃ**  
ULTIMOS ESPECTACULOS DO

**CIRCO DOS ANÕES NO RIO !!!**  
(30 ANÕES — 16 PONIES)  
"Matinéas" às 16,30 horas e às 21 horas  
NO

**ESTADIO BRASIL**  
(FEIRA DE AMOSTRAS)

PREÇOS UNICOS: CADEIRAS ESPECIAIS, \$4000 —  
POLTRONAS, 48000 — ARCHIBANCADAS, 28000  
LOCALIDADES A VENDA HOJE DAS 11 HORAS, EM  
DEANTE, NA BILHETERIA DA FEIRA

*Festival*

**Brailowsky**

*Chopin*

**HOJE**  
ÀS 17 HORAS















